

RESPOSTA DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NA DESSECAÇÃO PRÉ-COLHEITA DA CULTURA DA SOJA SOBRE A QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES

Nome completo do bolsista: Jhonatan Fernando Bocon PIBITI/CNPq-FA-UEM, ra117330@uem.br

Nome completo do orientador: Alessandro Lucca Braccini, albraccini@uem.br

Nome completo do coorientador: Silas Maciel de Oliveira, smoliviera2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Agronomia

Área: 50100009 – Agronomia/ Subárea: 50103008 - Fitotecnia

Palavras-Chave: *Glycine max* (L.) Merrill, vigor, diquat, tiafenacil.

Introdução

A soja [*Glycine max* (L.) (Merrill)] é a cultura oleaginosa de maior área cultivada no mundo, tendo grande importância no cenário econômico mundial. Um dos pontos mais importantes para alcançar melhores produtividades é a utilização de sementes de qualidade. A qualidade fisiológica da semente está relacionada com seu desempenho na germinação e vigor. Porém, alguns fatores afetam a qualidade fisiológica da semente, sendo um deles a deterioração. O uso de herbicidas dessecantes na soja tem como objetivo minimizar a deterioração das sementes ou antecipar a colheita em áreas de produção. Contudo, pouco se conhece sobre os efeitos da dessecação na qualidade fisiológica de sementes.

Problema

O problema existente está relacionado ao baixo número de moléculas disponíveis para a dessecação. A retirada de produtos, aliada a falta de opções de moléculas, levou a um aumento significativo do preço dos produtos registrados, o que aumenta o custo de produção da cultura. Além disso, ainda não é claro o efeito que as moléculas atualmente utilizadas para dessecação pré-colheita causam sobre a qualidade da semente.

Solução e Benefícios

Nesta pesquisa foram avaliados as seguintes opções para dessecação pré colheita da cultura da soja: T1- controle, T2- diquat (inibidor de fotossistema I), T3- glufosinato de amônio (inibidor da enzima glutamina sintetase), T4- carfentrazone (inibidor da PROTOX), T5- atrazina (inibidor de fotossistema II), T6- saflufenacil (inibidor da PROTOX), T7- glufosinato de amônio + carfentrazone (inibidor da enzima glutamina sintetase + inibidor da PROTOX), T8- tiafenacil (inibidor da PROTOX), todos aplicados em R7, quando 50% das vagens estavam maduras. As novas opções poderão levar a um novo processo, que pode ser utilizado por produtores que demandam maior agilidade no processo de colheita e manutenção da qualidade fisiológica da semente.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

Atualmente são registrados para dessecação pré-colheita na cultura da soja apenas os herbicidas diquat, glufosinato de amônio e o saflufenacil. Em nossa pesquisa, além destes, serão avaliados os herbicidas carfentrazone, atrazina e tiafenacil.

Considerações Finais

A dessecação pré-colheita da soja com os herbicidas avaliados na pesquisa não influenciou a produtividade e o peso de mil sementes. Porém, para os demais parâmetros avaliados, referentes a qualidade fisiológica de sementes, observou-se desempenho superior para sementes advindas de plantas que passaram pelo processo de dessecação pré-colheita, com qualidade fisiológica superior, em relação as sementes de plantas que não foram dessecadas, independente do herbicida utilizado. Foi observado que, especialmente o uso dos herbicidas diquat, atrazina, glufosinato de amônio + carfentrazone e tiafenacil em dessecação pré-colheita resultou em uma melhor qualidade fisiológica das sementes.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

A resposta da aplicação de herbicidas na dessecação pré-colheita da soja, encontra-se em um estágio de pesquisa e desenvolvimento avançado (TRL/MRL 5), porém, ainda demanda maiores investigações à campo

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq-Fundação Araucária-UEM pela oportunidade de realizar o projeto. Ao Departamento de Agronomia - DAG por auxiliar no suporte físico e logístico a este projeto.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Agronomia
ra117330@uem.br
(44) 99883-4259